DOI: 10.30612/eduf.v10i29.14178 ISSN 2237-258X

RESENHA

REAL, Giselle Cristina Martins; MARQUES, Eugenia Portela de Siqueira. (Orgs.) *A UFGD na memória científica*: contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação. Dourados: EDUFGD, 2020. 364p.

Regina Farias de Souza*

A coletânea intitulada "A UFGD na Memória Científica: contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação", foi organizada pelas professoras Giselle Cristina Martins Real e Eugenia Portela de Siqueira Marques, e foi publicada em 2020 pela Editora da UFGD, com 364 páginas. Giselle é professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFGD desde sua criação, no ano de 2007 e a professora Eugenia está no PPGEdu desde o ano de 2014. O livro, objeto dessa resenha, traz a trajetória institucional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da UFGD, relatando, a partir de artigos, teses e dissertações, estudos que descrevem as trajetórias político-institucionais, tanto com a expansão inicial da oferta de vagas no cenário do Centro-Oeste e nacional, como da implementação de programas e ações descritas nesses estudos, vivenciadas no espaço da UFGD.

Assim como Rousseau afirma que o homem é produto de seu meio, uma universidade é produto de seu tempo e do arcabouço político do contexto no qual ela nasce. Sendo assim, a UFGD nasceu no contexto de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior do governo federal brasileiro, a partir do desmembramento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), da qual se constituía no Centro Universitário de Dourados (CEUD/UFMS), recebendo investimentos públicos em infraestrutura física e de pessoal para a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, e também com a incorporação do Hospital Universitário à estrutura da nova Universidade no ano de 2008.

Com vistas ao desenvolvimento social, econômico e sobretudo, da região da Grande Dourados, a UFGD passou a se expandir consideravelmente com a sua inclusão no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Nesse contexto, ocorre a ampliação de seus cursos de graduação, de pós-graduação, do número de docentes e técnicos administrativos e da oferta de vagas para alunos oriundos de todo o Brasil. Com uma política de educação inclusiva, a UFGD passa a ofertar vagas para públicos diferenciados, como as comunidades indígenas e de assentamentos rurais, e para pessoas de municípios-polo da região, por meio da Faculdade de Educação a Distância.

A política de governo brasileiro nesse período teve como principais marcas a manutenção da estabilidade econômica, a retomada do crescimento do país e a redução da pobreza e da desigualdade social. Cumpre destacar algumas políticas implementadas na área do ensino superior nesse período, para além da expansão física de novas universidades federais.

É nesse cenário que se insere o Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Grande Dourados, o PPGEdu, da Faculdade de Educação, de onde tem origem o livro em questão, atestando que o PPGEdu, assim como a UFGD, são produtos genuínos de seu tempo, de ações implementadas com respaldo nas políticas públicas nacionais presentes ao tempo de sua institucionalização, enquanto instrumento de ingresso no ensino superior para a região da grande Dourados e para alunos de todo o Brasil, uma vez que metade da oferta de suas vagas nos cursos de graduação são ofertadas por meio do Enem/SiSU. A produção científica, particularmente no contexto da pós-graduação, sintetiza em si a construção dos objetivos intrínsecos do meio acadêmico: ensino, pesquisa, extensão, inovação, disseminação de conhecimento e tecnologia. Como afirmam suas autoras, a UFGD está materializada nos principais bancos de teses no Brasil

*Mestre em Engenharia de Produção. Técnica de nível superior vinculada à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). E-mail: reginasouza@ufgd.edu.br.

(CAPES, Ibict e SciELO), sendo representada pelo PPGEdu com muita frequência nestas buscas parametrizadas.

Os textos produzidos pelos dezenove autores deste livro são, em sua maioria, vinculados a três projetos de pesquisa que contam com financiamento externo e são desenvolvidos sob a forma de pesquisas em rede. Para fins de organização, o livro está dividido em quatro partes.

Na primeira parte, o Capítulo I é todo dedicado à história e memória propriamente dita do PPGEdu, onde os autores, como sujeitos implementadores do PPG, resgatam com riqueza de detalhes os acontecimentos, momentos e fatos que asseguraram a institucionalização do PPGEdu até os seus 10 anos. Os autores relatam com propriedade como se deu o avanço necessário no quadro de docentes e de técnicos para a sua implementação, e a grande procura pelo mestrado, devido à carência de oferta de cursos desta natureza na região de Dourados e do Centro-Oeste.

A segunda parte do livro é composta de três capítulos e apresenta três textos que relatam, por meio da pesquisa de docentes e alunos pesquisadores de grupos de estudos temáticos constituídos, estudos sobre a educação superior da UFGD. O primeiro destes textos, "A política de expansão da educação superior e seus efeitos na/da UFGD" compõe o Capítulo II, no qual a autora aborda o cenário de crescimento da educação superior no Brasil, no período que abarca os anos de 2005 a 2016. Resgatando a implementação de políticas nacionais e localizando o desenvolvimento da UFGD nesse período, a autora destaca a irrefutabilidade desta mesma política institucional enquanto instrumento que resultou na contribuição factual para o aumento do acesso à educação superior neste espaço temporal, e infere sobre a importância da UFGD no cenário de crescimento da oferta de vagas na educação superior, no Centro-Oeste, no estado de Mato Grosso do Sul e, consequentemente, na cidade de Dourados. O segundo texto, que integra o Capítulo III, intitula-se "Políticas de acesso na Universidade Federal da Grande Dourados: uma reflexão com foco no vestibular e no ENEM/SiSU", no qual o autor faz uma reflexão sobre as políticas de acesso à educação superior na UFGD, tendo como foco dados do processo seletivo vestibular e do ENEM/SiSU, com destaque para o papel das políticas direcionadas ao ingresso de estudantes na universidade como item relevante nos processos de permanência estudantil. Os dados obtidos apontam para o fato de que os alunos que ingressam por meio do vestibular apresentam taxas maiores de permanência do que os ingressantes por meio do ENEM/SiSU. O terceiro estudo, denominado "As políticas afirmativas e a implementação da Comissão Verificadora de Autodeclaração Étnico-racial na UFGD" compõe o Capítulo IV, e trata da implementação da Comissão Verificadora de Autodeclaração Étnico-racial na UFGD, constituída como política institucional e adotada a partir de 2017 na instituição. Os autores inferem sobre a necessidade de instituição de mecanismos que venham a garantir as concepções de vertentes democratizantes relacionadas à manutenção da Comissão, que tem papel imprescindível como mecanismo de fazer cumprir a legitimidade da Lei n. 12.711/2012, a chamada Lei de Cotas.

A terceira parte do livro traz oito textos inéditos, elaborados no âmbito do PPGEdu/FAED/UFGD, tomando como base discussões oriundas de dissertações e teses produzidas no PPGEdu desde a sua criação. Os efeitos da expansão da educação superior relatados são abordados no V e no VI Capítulos do livro. O primeiro destes artigos compõe o Capítulo V, chamado "Evasão de alunos na Universidade Federal da Grande Dourados: uma análise entre contextos", no qual o autor relata que a ampliação dos perfis de estudantes na educação superior, propiciado pelas políticas recentes de expansão deste nível de ensino, acabam por implicar em evasão. Aponta ainda que apesar dessas taxas serem compatíveis com as verificadas nos demais contextos analisados, verificou-se a necessidade de implementação de políticas institucionais de monitoramento deste elemento no cenário institucional, com vistas a avaliar se, de fato, a Instituição tem como compromisso colaborar para o aumento do acesso e da permanência, e não tão somente almeja o ingresso de alunos na educação superior. O segundo estudo deste tema, que compõe o Capítulo VI, denomina-se "Elementos para a análise do processo de expansão da pós-graduação da UFGD a partir de seu campo empírico" e traça os elementos de análise do processo de expansão da pós-graduação na UFGD, especificando percentuais efetivados acima da média nacional. Inclusive, destaca os indicadores que apontam a expansão no número de programas de mestrado e de doutorado, e ainda o número de estudantes matriculados. A autora registra a

presença de elementos indicadores de crescimento qualitativo de melhora vertical na avaliação da CAPES na relação professor-aluno-produtividade, todavia, ressalta que esses resultados positivos estão ligados às políticas nacionais cujos investimentos, se reduzidos, devem sofrer impactos no contexto da UFGD.

Os Capítulos VII e VIII têm como tópico principal a internacionalização e o incentivo aos processos de mobilidade estudantil ou intercâmbio de alunos, da e para a UFGD. Assim, o Capítulo VII, "O Programa Mobilidade MERCOSUL na UFGD: uma análise do período de 2012 a 2016" traz uma análise do programa na UFGD no período de 2012 a 2016, cujo objetivo foi o de incentivar a mobilidade entre os países integrantes do Bloco MERCOSUL. A análise evidencia que o programa não alcançou as metas desejadas devido às reduzidas ações de intercâmbio de alunos e do estabelecimento de convênios no referido período. O Capítulo VIII, chamado "Os programas de aquisição de língua estrangeira: contribuições para o processo de internacionalização da UFGD", analisa a implantação de um programa de aquisição de língua estrangeira, o Idiomas Sem Fronteiras/Inglês Sem Fronteiras, na UFGD. No âmbito institucional, o estudo aponta para a necessidade de maior divulgação do programa. Em relação à política nacional, ressalta a vinculação de pessoal sob a forma de bolsas, adotada pelo MEC sem a institucionalização do Programa como resultante da instabilidade e rotatividade junto aos colaboradores envolvidos, restringindo os resultados obtidos.

O estudo "A implementação da Lei 12.711/2012 sobre a reserva de vagas nos concursos seletivos na UFGD: a perspectiva institucional" compõe o Capítulo IX. Esta lei garante a reserva de vagas nas instituições federais de ensino a estudantes de escolas públicas, de baixa renda, pretos, pardos e indígenas. As políticas oriundas dessa implementação tiveram lugar na UFGD anteriormente à sua implementação, como relatado no estudo, que registra que a primeira experiência com cotas na UFGD foi propiciada com o REUNI, ocasião em que a UFGD reservou 25% das vagas em todos seus cursos e turnos para alunos oriundos de escola pública nos três últimos anos do ensino médio, passando a valer a partir do processo seletivo de 2009. Mas para esse processo ainda não havia o recorte étnico-racial nas cotas na UFGD, o que veio a se estabelecer por meio do processo seletivo 2013, tomando como base a legislação nacional posta. O artigo aponta para os efeitos gerais - até então já mensurados - das questões afirmativas em implantação na UFGD. E o Capítulo X, que se intitula "O acesso de indígenas à educação superior: algumas notas sobre a UFGD e o Programa de Pós-Graduação em Educação", conduz o leitor para conhecer dados do processo de inclusão de indígenas na universidade, público para quem o autor afirma que a educação tem se tornado uma estratégia no fortalecimento de suas identidades étnicas, valorizando ainda suas especificidades linguísticas e culturais.

O Capítulo XI traz como tema "A implantação e a implementação da Educação a Distância na UFGD: reflexo do contexto histórico brasileiro". O texto delineia o processo de implementação da EaD na UFGD, fazendo uma ponderação sobre os objetivos contraditórios da EaD no mundo, pois apesar de ser objeto de interesse do grande capital, pela redução de mão de obra, atemporalidade nos espaços físicos onde estão professores e alunos, maior número de alunos por sala, a EaD possibilita a ampliação do acesso à educação superior. O estudo atesta que, por meio dos polos UFGD/UAB, foi possível este acesso a indígenas e a trabalhadores residentes em cidades interioranas da região, onde não há oferta de educação superior, e mesmo a deficientes auditivos, por meio do curso de Letras/Libras a distância.

O Capítulo XII encerra a terceira parte da obra, com estudo denominado "O Pibid na UFGD sob a perspectiva da política e da gestão educacional". Implantado na UFGD em 2007, o programa envolve atividades conjuntas entre os cursos de licenciatura da UFGD e as escolas de educação básica. O estudo ressalta os resultados positivos do programa no âmbito institucional, inclusive quanto ao seu principal objetivo, que é o de incentivar os estudantes a atuarem nas licenciaturas. O PIBID propicia ainda a integração da universidade com as relações tensionadas da vivência escolar na educação básica. A UFGD foi contemplada ininterruptamente desde então.

O livro se encerra na quarta parte, com o Capítulo XIII, que tem origem no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFGD, intitulado "O desenvolvimento regional enquanto concepção institucional: analisando os documentos institucionais da Universidade Federal da

Grande Dourados". A partir da análise da concepção de desenvolvimento regional presente em alguns documentos institucionais da UFGD, elaborados no período de 2004 a 2015, descreve a constituição de suas políticas pautadas neste desenvolvimento desde a sua criação, e atesta a manutenção destes mesmos indicadores, tendo a UFGD como agente de transformação social e de propulsora deste desenvolvimento, mesmo nos documentos mais recentes.

Cada um dos programas de pós-graduação da UFGD tem uma trajetória diferenciada, mas todos têm em comum um conjunto de pessoas que sonharam, pensaram, planejaram e tornaram possíveis os passos iniciais ao desenvolvimento de pesquisas, estudos, estabelecidos por relações acadêmicas que deram bons frutos e sem os quais não seria possível a construção dessa história e da memória coletiva.

O livro "A UFGD na Memória Científica: contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação" contou com a colaboração direta de dezenove autores - alunos, professores que atuaram de forma rotineira ou diferenciada na concretização das ações descritas em seus estudos, mas todos ocorridos no âmbito do PPGEdu ou da UFGD, colaborando assim com o aumento da qualidade das investigações, tanto como implementadores, professores, alunos, técnicos, mas sobretudo, todos pesquisadores, que contaram com o apoio de outros colaboradores indiretos, que propiciaram a execução de todas essas ações no decorrer desses 10 anos. Os estudos em forma de histórias dos fatos – ou as histórias dos fatos em forma de estudos, além de propiciar o conhecimento do desenrolar de todos os acontecimentos, é material para o início de novos temas, de novos estudos e de continuidade das ações e investigações iniciadas quando o PPGEdu, assim como a UFGD, deu seus primeiros passos. Sendo assim, essa obra, além de homenagear o PPGEdu, a FAED e a UFGD, afirma-se como um instrumento de divulgação e de colaboração com novos projetos, fazendo o seu papel no intuito de contribuir para a elaboração e implementação de políticas institucionais e nacionais.

Dessa forma, este livro é um convite à leitura dos temas abordados, visando dar continuidade às discussões iniciadas, ao seu compartilhamento, ao registro e à divulgação da ciência produzida e registrada a muitas mãos no PPGEdu, mas particularmente, é instrumento para a constituição de base para novas pesquisas que se delinearão ao longo dos próximos anos do PPGEdu.

Recebido em: 09/01/2020
Aprovado: 12/03/2020